

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600 "  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 21 de janeiro

## A degradação ministerial

Mande-nos o sr. presidente do conselho promover muito embora uma querella, mas a verdade é esta, verdade que sentimos sinceramente: é de nojo, é de nausea a impressão que nos faz o governo a que s. ex.<sup>a</sup> preside.

Tanto impudor, tanta inconsciência, tanta audacia juntas, nada fazendo em bem de um paiz, mas arruinando-o, mas levando-o a uma situação para que já se não vê remédio, e banquetando ao mesmo tempo um partido, inventando concelhos, inventando comarcas, criando districtos judiciaes, promovendo por favor, collocando os parentes, accumulando os primos, e tudo isto descaradamente, deslavadamente, chega aos extremos do tripudio, e dá pareenças a este paiz com os povos historicos que se esphacelaram pela podridão!

Nós já temos exemplificado muitissimo para que possamos synthetisar assim!

O partido progressista tem muitos erros na sua historia.

O seu jacobinismo de 1876, 1877, 1878, repetido em 81 e 82 e em 1895, foi um grande elemento de desordem e anarchia na opinião publica.

A sua administração de 86 a 90 foi a causa da revolta politica de 91 e da bancarrota de 1893.

Mas procedendo assim, nunca

procedeu peor do que no actual momento. Excede tudo, porque chegou, quando nos encontramos no periodo agudo das desgraças, á desfaçatez da administração perdularia e ás scenas reles da mais baixa politiquice!

Abusa da doença de que enferma o pobre paiz: a indiferença. Crente da impunidade e forte na irresponsabilidade, chega a parecer que se envaidece d'esse abuso.

Digam-nos os que sabem ver e comprehender fóra de qualquer interesse, se não é assim mesmo, se o que dizemos não é a pura expressão da verdade.

Os factos todos os conhecem.

### 64 novos empregados de justiça

São quantos o sr. José d'Alpoim criou, já nomeiou e está para nomeiar.

Por partes:

32 escrivães de direito.

8 juizes.

8 delegados do procurador regio.

8 contadores e distribuidores.

8 conservadores.

Só os delegados e os juizes importam para o Estado um augmento de despeza annual na importancia de 9:600,000 réis, devendo notar-se que ainda o ministro se encontra a meio caminho da sua empresa meritoria.

Quando a acabar, os 9 contos devem encontrar-se quadruplicados, o que constituirá um augmento de valia para o sr. ministro da fazenda apresentar aos

credores nas negociações do convenio.

E que saibamos, até hoje tem sido esta a unica realidade da iniciativa do sr. conselheiro José d'Alpoim, que desceu lá do cimo das escarpas do seu querido Douro para d'esta fórmula felicitar estes reinos.

Mas, verdade, verdade, se o sr. José Luciano, só pela circumscripção administrativa da sua lavoura, restaurou 962 logares, que ministro póde haver, que preze o seu nome, que não arranje pelo menos meio cento de sinecuras, quando o nobilissimo exemplo foi dado pelo seu benemerito presidente!

Nem de outra maneira se comprehende que o presidente fosse digno dos ministros e os ministros dignos do presidente!

Mas são 64 amigos que comem, que se fartam, que se engordam.

Tantos escrivães, juizes, delegados, conservadores, etc., não foram despachados nos seus ultimos 8 annos por 5 ministros da justiça: Moraes Carvalho, Bethsaida, Telles de Vasconcellos, Antonio de Azevedo e Francisco Beirão.

E se em dois mezes o sr. José d'Alpoim fez mais do que elles todos em oito annos, parece que estamos mais do que auctorizados a concluir que s. ex.<sup>a</sup> vale por elles todos multiplicados!

D'antes, no tempo das vaccas magras, um escrivão de direito era uma sorte grande para um mi-

nistro illaqueado de pedidos e sollicitações; agora, no tempo das vaccas gordas, vaccas gordissimas, em risco de morrerem de papeira, de empantuçadas que se encontram as referidas vaccas, o sr. Alpoim já arranjou 32, e de aqui a pouco tem feito um cento ou mais ainda.

Homens d'esta cathogoria é que o paiz precisa. Estadistas assim energicos é que são urgentes e necessarios, aliás não ha salvação possivel e este desgraçadissimo paiz afunda-se nos atasqueiros da podridão!

O seu a cada um.»

E nós pedimos a attenção do paiz para esses gritos de indignação do nosso collega.

## COMARCA DE OVAR

### o quinto officio de justiça

#### A MINHA OPINIÃO

Pela nova circumscripção comarcã foi creado em Ovar mais um officio de justiça e para elle despachado o sr. Angelo Zagallo de Lima, meu patricio.

Não venho nem quero ter a veileidade de discutir a relatividade da justiça de tal medida governativa; seria increpar o illustre titular da pasta dos negocios ecclesiasticos e da justiça, a cuja nobreza de caracter faço independente justiça desde os bancos da Universidade, onde o conheci. Tão pouco venho insurgir-me ou malsinar-me com o agraciado, com quem, ha muito, tenho relações pessoaes, nem contra os seus familiares ou protectores que buscam, em momento azado, dar-lhe

## FOLHETIM

### VOTO FATAL

Os cabellos ao vento e os pés nús, um vagabundo passou por acaso em frente do palacio regio.

Era formosissimo, cabellos loiros e annellados, labios frescos e humidos como uma rosa.

Havia nas suas vestes pobrissimas, mais luz, mais alegria, que nos setins, nos velludos e nos brocados das damas e dos fidalgos agrupados no terraço do alcaçar.

—Que linda! exclamou o pobresito, parando extatico.

Acabava de vêr recostada n'uma das janellas a princeza Rosaminha e, realmente, impossivel seria descobrir na terra creatura mais formosa que a princeza.

Immovel, de braços erguidos para a janella como para uma abertura do céu por onde se avistasse o paraíso, o vagabundo teria por certo ficado ali a tarde inteira, se um guarda o não mandasse retirar.

Affastou-se triste de cabeça pendida e não vendo a Rosaminha affigurou-se-lhe ter-se apagado o sol. Tudo para elle escurecera, o horizonte, a estrada, as arvores...

Foi sentar-se a distancia, sob uma arvore, na linha extrema do bosque e poz-se a soluçar.

—Porque choras, meu filho? perguntou uma velha, sahindo d'entre as arvores com um feixe de lenha á cabeça.

—Que importaria dizervol-o boa mulher, se não podeis dar remedio aos meus pezares...

—Quem sabe? voltou a velha e ao mesmo tempo deitou por terra o feixe de lenha.

Era, uma fada, bella como a aurora, os cabellos scintillantes de pedras preciosas.

—Oh! fada radiosa, exclamou o vagabundo pondo-se de joelhos, compadecei-vos da minha desventura! Desde que vi a princeza Rosaminha, o coração deixou de pertencer-me e sinto que não poderei amar outra mulher...

—Não vejo que seja demasiado o teu infortunio.

—Não comprehendo outro maior. Se não consigo que a princeza seja minha, morrerei por certo.

—Pódes conseguil-o. Rosaminha não tem noivo ainda.

—Sim, mas estes farrapos que me cobrem... Sou um miseravel que a esmola sustenta!

—Não importa. E' impossivel deixar de ser amado quem ama sinceramente. Ora o amor não quer que se duvide do seu prestigio e castiga severamente os que crêem n'elle, tem cuidado. E visto que soffres, quero servir-te de auxiliar. Faze um voto e realisal-o-hei.

—Quero ser o principe mais poderoso do mundo, para poder desposar a princeza que amo.

—Porque não has-de preferir antes ir cantar-lhe uma canção de amor de baixo da janella? Emfim... já que fiz a promessa, cumpra-se a tua vontade. Devo, porém, prevenir-te d'uma coisa: desde que deixes de ser o que estás sendo, nenhum genio, nenhuma fada, nem mesmo eu, terá poder para restituir-te ao que

colocação definida. Não; a obra do illustre ministro havia fatalmente de ter obedecido a um plano, fundado quer na estatística dos salarios, quer nas informações particularmente fornecidas e, como resultante d'esses factores e mórmente das reiteradas instancias junto de s. ex.<sup>a</sup>, surgiu a criação do quinto officio de justiça n'esta comarca! O agraciado, seus familiares ou protectores, cooperando na realisação d'este facto consumado, nada mais fizeram do que satisfazer um natural egoismo, por virtude do qual cada um procura melhorar a sua situação social.

O que venho, porém, é fazer ressaltar a *impolitica* com que os politicos da minha terra se houveram em tudo isto, deixando fugir opportuna occasião para conseguir em prol do concelho e da comarca alguma coisa de interesse geral.

Na azafama cega de pedir uma collocação esqueceram-se de tudo e até dos proprios interesses futuros do agraciado.

Ninguem os censura, creio eu, ou pelo menos não os censurarei individualmente pelo despacho que obtiveram em favor d'um afillhado; mas não posso calar-me perante a impericia, de, aproveitando esse ensejo, não haverem alargado a área da comarca, trabalhando pela aquisição d'alguma freguezia limitrophe que, engrandecendo o concelho, servisse de compensação ao cerceamento dos interesses dos officiaes de justiça existentes e do seu novo collega.

Em Agueda, em Vagos e em muitas outras comarcas, foram como aqui, creados novos officios de justiça, mas os politicos d'essas comarcas tiveram o cuidado de obter do ministro o alargamento das respectivas areas comarcas, servindo, por esta forma, os seus apaniguados sem melindre dos interesses dos seus collegas e augmentando a importancia d'essas comarcas.

Aqui tudo se descurou sem se pensar, na furia de pedir e conseguir um despacho, que, com isso, se ia ferir directamente os interesses d'um dedicado correligionario, já não quero dizer dos demais officiaes de justiça, seus patricios que, quando não fosse por outro titulo, sequer por esse deveriam merecer-lhes alguma consideração!

O principal requisito d'um empregado de justiça é ser honrado, e felizmente (á parte a immodestia pelo que me respeita) em Ovar os empregados recommendam-se não só pela sua illustração mas também pela sua dignidade e honradez inconfessas.

Esta affirmativa não a faço eu. Tem sido inalteravelmente feita por todos os nobres magistrados que tem administrado justiça n'esta comarca e é corroborada pelos que

actualmente se encontram á testa da mesma.

Mas se se exige, e com toda a razão, tal requisito nos officiaes de justiça, é também necessario pensar maduramente que não é de somenos importancia attender-se aos seus proventos, afim de se tornar effectiva e exequível tal exigencia.

Dizer ao empregado honrado por natural inclinação, a quem de momento se cerceiam os meios indispensaveis para se sustentar a si e aos seus com a decencia propria da sua social posição, que continue a trilhar, sem o desvio sequer de um apice, o caminho por elle nobremente encetado e irreprehensivelmente seguido, embora a fome, visto ser o emprego a sua unica enchada grangeadora, lhe bata descarovelmente á porta, é exigir o impossivel, porque as leis necessarias da natureza não de ter o seu fatal cumprimento.

Eu não fallo por mim que, bafejado um pouco pela fortuna, vivo desalibertado sem a dependencia escravizadora dos redditos do officio, que não solicitei, mas que accitei para ser grato a um homem de bem que, uma vez ainda na sua já longa carreira de generosidades, quiz remediar o infortunio a que a implacavel morte arrojára uma familia sua conterranea.

Não mesmo porque antes de possuir a carta de official de justiça havia adquirido pelo meu trabalho a de uma profissão livre de que lançaria mão quando entendesse que não me seria possivel arcar com as responsabilidades que aquella me impõe.

Fallo, porém, pelos meus collegas todos chefes de familia bastante numerosa, a quem o cerceamento injustificado de interesses colloca em situação pouco lisongeira, dificultando-lhes o desempenho honroso dos misteres a seu cargo.

O meu egoismo não é tal que, como alguns dos nossos politicos, não olhe para tudo isto que a muitos se antolha insignificante, mas que é de importancia capital.

O movimento judicial, sabem-nó bem os que intervieram na criação do quinto officio, tem, há um anno a esta parte, decrescido pasmosamente; e, por isso justo era que, a querer-se dar posição e collocação a um afillhado, se attendesse a esta circumstancia, buscando alargar a área da comarca com a annexação de alguma freguezia que pudesse sustentar um pouco o golpe vibrado nos proventos dos antigos escrivães de direito, cujo crime para tal castigo fôra unicamente o haverem sido honrados!

Como pensar, porém, n'estas bagatellas alguém que só interveio n'este assumpto no firme proposito

de prejudicar, arrastado pelo mesquinho espirito de não poder ver uma camisa lavada no corpo de um seu conterraneo?

A historia da criação do novo officio de justiça em Ovar é assás conhecida; transpirou demasiado para que se possa deixar de fazer inteira justiça á intencionalidade com que cada um dos sectarios da politica militante interveio na sua consecução.

Fizeram bem, fizeram mal os que entraram em tudo isto por méro capricho e espirito vingativo?

O tempo o dirá.

Antonio dos Santos Sobreira.

NOTICIARIO

Cardeal D. Americo

O Eminentissimo Cardeal D. Americo falleceu hontem ás 4 e um quarto da manhã.

Assistiram aos ultimos momentos a ex.<sup>ma</sup> familia e os rev.<sup>mos</sup> secretario, capellães e mais familiares, o rev.<sup>mo</sup> Provisor, Vigario geral, Conegos Theophilo, Theotonio e Conego Aranha, Parochos de Santo Ildefonso, de Cedofeita, de Villa Nova de Gaya, padres Sebastião, Moura, Pereira da Rocha, Neves, dr. Pereira e muitos outros cujos nomes ignoramos.

RECENSEAMENTO POLITICO

**Prevenimos os nossos correligionarios de que no dia 24 de janeiro corrente termina o praso em que podem apresentar os seus documentos para serem inscriptos no recenseamento politico dos respectivos bairros.**

**N'esses documentos terão que provar, que no anno immediatamente anterior, foram collectados, em qualquer bairro ou concelho, em contribuição predial, industrial e de renda de casa, sumptuaria ou de decima de juros, por quantia não inferior a 500 réis, ou foram obrigados ao pagamento de qualquer outra contribuição directa do Estado.**

**Juntarão requerimentos, redigidos nos termos seguintes:**

Ex.<sup>ma</sup> Commissão do Recenseamento Politico do concelho de Ovar.

III

Louco de dôr, o desventurado sem a menor attenção pelos preceitos da etiqueta, dirigiu-se aos aposentos da princeza e prostrando-se-lhe aos pés, exclamou:

—Tende dô de mim! Retirae essas palavras que me matam!

—A minha resolução é inabalavel, principe: nunca vós desposarei.

—E assim despedaçaes um coração que vos pertence!...

Que mal fiz eu para vos merecer tal condemnação? Duvidaes do meu amor? Duvidaes que a minha adoração não seja eterna? Oh! se podesseis ver a minha alma não terieis por certo esse receio. O amor é tão vehemente que me torna merecedor da vossa belleza peregrina. Se vós não compadeceis das minhas supplicas, só me restará morrer! Uma es-

—Diz fulano (o nome), de profissão tal, idade tal, e morador na rua de tal, n.º tal, que sabendo lêr e escrever, como prova com este requerimento feito por seu proprio punho: pede para ser inscripto no recenseamento politico do anno corrente.

E. R. M.  
Fulano.

Testemunhas:  
Fulano—  
Fulano—

O requerimento deve ser feito em meia folha de papel commum e as assignaturas reconhecidas por tabelião.

Ordem Terceira

Consta-nos que esta veneravel Ordem, em cumprimento dos seus estatutos, mandára avisar os irmãos professos em divida.

Esta medida refere-se aos irmãos que devam 5 annos para cima de annuaes, e traz consigo a exclusão de irmão ao que não satisfaça o seu debito no praso marcado na cartacircular. O excluido perde todos os privilegios e regalias da Ordem e no caso de usar do habito responderá perante o tribunal.

Prevenimos, porisso, os interessados.

Pelo tribunal

Na audiencia de quinta-feira passada foi pelo meretissimo juiz d'esta comarca, lançado nos protocollos de todos os snrs. escrivães um provimento no qual ordena que os quatro officiaes d'este juizo façam o serviço do cartorio do quinto officio, ultimamente creado, ás semanas.

Achamos justissima esta medida, pois que a criação de um novo official vem deveras tornar precaria a situação dos actuaes officiaes.

N'esta mesma audiencia tomou posse do logar de escrivão e tabelião do 5.º officio, o nosso conterraneo Angelo Zagallo de Lima.

As nossas felicitações.

Fallecimento

Falleceu na penitenciaria Francisco Leite Brandão, o Ferradeira, que havia sido condemnado n'esta comarca pelo crime de infanticidio.

Chefe da estação

Já se acha entre nós, o ex.<sup>mo</sup> snr. Augusto Guedes Coutinho, novo chefe da estação dos caminhos de ferro d'esta villa. S. ex.<sup>a</sup> dizemos, ser um empregado exemplar e vem promovido por distincção da estação de Sacavém onde deixou um bom nome e ennumeradas sympathias.

perança Rosaminha ou morrerei a vossos pés.

O principe disse-lhe tudo quanto a dôr mais cruel pôde inspirar um coração apaixonado.

Pobre principe, voltou Rosaminha, se a minha compaixão pôde suavisar a vossa dôr, acrediteae que a experimento. Lastimo-vos tanto... quanto soffreis o martyrio que vos tortura.

—Será possivel?

—Se recuso o coração que me offereceis é porque amo egualmente, sem esperança, um vagabundo loiro, muito loiro, que uma tarde passou alli na rua, os cabellos ao vento e os pés nus. E' esse, esse é que eu amo... é quem eu queria.

Catulle Mendès.

és agora. Uma vez principe, has-de ser principe para sempre. Emfim, oxalá sejas feliz, disse a fada com um suspiro.

Em seguida, tocou-lhe com uma varinha d'ouro no hombro, e n'esse instante uma extraordinaria transformação se operou. O miserô vagabundo viu-se methamorphoseado n'um principe opulento, deslumbrante de setins e jóias, cavalgando garboso corcel, com armaduras d'ouro, onde o sol fascinava.

II

Principe tão poderoso não podia deixar de ser bem recebido na corte. Houve em sua honra, durante uma semana, torneios, bailes, todas as festas que era possivel imaginar. Esses prazeres, porém, nada interessavam o principe. A sua preoc-

cupação constante, de noite e de dia, era Rosaminha. Trásbordava-lhe o coração de felicidade quando a contemplava; afigurava-se-lhe ouvir um canto divino quando a ouvia. Uma circumstancia, porém, o entristecia: ella não corresponder ás attensões de que elle a rodeiava; estava quasi sempre silenciosa e triste. Ainda assim, não desistiu do projecto de pedil-a e, como era de suppôr, o rei e a rainha acceitaram com enthusiasmo o seu pedido!

O miserô vagabundo ia, pois, possuir a princeza mais encantadora do mundo!

A princeza no entanto, mal a informaram do casamento do rei, cahiu desfallecida nos braços das suas damas, e ao recuperar os sentidos declarou, banhada em lagrimas, que não queria casar e morreria se a obrigassem áquelle casamento.

## Nascimentos

Deram á luz duas robustas creanças as esposas dos nossos amigos e assignantes Francisco Ferreira Coelho e Arnaldo Augusto da Silva Moura, acreditados negociantes d'esta praça.  
Parabens.

## Martyr S. Sebastião

E' hoje que na sua ermida erecta no largo da Estação se festeja o patrono da pesta e da guerra. Como nos annos anteriores, a festividade constará de missa a grande instrumental e sermão, havendo de tarde arraial e musica.

Recommendamos aos amadores do salpicão e vinho verde o passeio ao local do arraial.

## Bombeiros Voluntarios

Na passada quinta-feira realizou o corpo activo exercicios de montagem e desmontagem de material sob a direcção do respectivo commandante.

## Novenas

Principiam na proxima terça-feira as novenas á Virgem do Rosario, cuja festividade deve ter logar no dia 2 do proximo mez de fevereiro. E' de esperar que os amadores que costumam abrihantar estes actos religiosos não desmereçam o conceito de que gosam e alcançaram nos annos anteriores e mais uma vez se tornam dignos das benções da Virgem e dos nossos parabens.

## Partida

Quinta-feira, partiu para a cidade do Pará, Estados-Unidos do Brazil, onde se acha seu pae, o nosso presado amigo e assignante Antonio Rodrigues da Graça.

Boa viagem e mil felicidades é o que lhe desejamos.

## Chegada

Chegou de Manáos, Estados-Unidos do Brazil, o sr. José de Oliveira da Cunha, filho do nosso presado assignante Manoel de Oliveira da Cunha, conceituado commerciante. Os nossos cumprimentos.

## Entre o Porto e Ovar

De accordo com a administração do Minho e Douro, trata a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, de estabelecer bilhetes de assignatura entre Ovar e Porto (S. Bento), a exemplo dos que tem para as linhas suburbanas da capital.

## Delivrance

Teve o seu bom successo na semana ultima, dando á luz uma creança do sexo feminino, a snr.<sup>a</sup> Emilia de Oliveira Craveiro, cunhada do nosso particular amigo e assignante Manoel Fernandes Villa, o «Mariano», a quem endereçamos as nossas felicitações.

## De relance pelo concelho

Por absoluta falta de espaço retiramos hoje a secção correspondente ao relance pelo concelho.

## Artigo do fundo

E' do nosso estimavel collega o *Diario Illustrado* o que hoje publicamos.

## Publicações

Durante a semana finda recebemos as seguintes publicações, que agradecemos, e cuja aquisição recommendamos aos nossos estimaveis leitores:

O 2.<sup>o</sup> tomo do emocionantissimo *Romance de Uma Rapariga Pobre*, illustrado de magnificas gravuras e editado pelo nosso collega *O Seculo*,

—As cadernetas n.<sup>os</sup> 19, 20 e 21 do excellent romance *Uma Doidivanas*, da colleção de Paulo de Kock, editado pela acreditada Empresa Litteraria Lisbonense dos srs. Libanio & C.<sup>a</sup>

—Os fasciculos n.<sup>os</sup> 8, 9 e 10 do sensacional romance de Eugenio Sue *Os Dramas dos Engeitados*, com magnificas gravuras, a publicação mais barata no seu genero, editada pela mesma Empresa.

—Os n.<sup>os</sup> 23 e 24 da esplendida edição especial da *Mala da Europa*.

—O fasciculo n.<sup>o</sup> 17 da *Historia da Prostituição*, ornada com bellas gravuras e editada pela acreditada livraria Chardron, do Porto.

—Os n.<sup>os</sup> 13 e 14 do *Desenho sem Mestre*, publicação muito util, á venda em todas as livrarias.

—O n.<sup>o</sup> 51 da *Moda Elegante*, magnifico jornal de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brazileiras, impresso e editado em Paris pelos srs. Guillard, Aillaud & C.<sup>a</sup>

—O n.<sup>o</sup> 36 d'*A Moda de Hoje*. Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, n.<sup>o</sup> 45—Porto.

## CORRESPONDENCIAS

## Avanca, 7 de janeiro

## Retardada

Acabaram-se as férias, esse tempo alegre e de descanso, que torna risinhos rapazes que antes d'elle eram tristes e macilentos; lá se foram essas alegres horas de convívio com a familia e amigos; lá se foram esses momentos preciosos de devaneios com as namoradas, esses longos passeios através dos campos tsnados pela neve, de braço dado com a pessoa mais querida; finalmente, desappareceu para mais tarde voltar, esse pequeno número de rapazes espirituosos e galhofeiros que vieram honrar a aldeia com a sua visita e tornar felizes, por alguns dias, muitos corações, que muito soffriam pela sua ausencia.

A chegada tudo são alegrias, tudo são abraços e cada um exforça-se por tornar bem frisante e mais expressivo esse contentamento que lhe invade o Eu; logo alli apparecem manos, tios, paes, creados, parentes e amigos a contemplar as feições do recém-chegado; uns acham-no disforme, outros choram-no por isso ser talvez causado por um estu-do aturado, por um labutar constante com a sciencia.

E' cercado de mil attractivos e de milhares de carinhos, emquanto não vem o dia da partida que chega tão depressa que a todos causa e infunde um certo terror, por vir transformar tantas galas, tantas orgias, tantos gosos em profunda tristeza.

D'ahi por diante não se vê senão rostos chorosos, olhares tristes, e apenas o modesto rapaz recebe os presentes e despedidas da namorada e das priminhas adoradas, as despedidas da familia e dos amigos, eil-o ahi vae com uma apparencia arrogante, mas com o coração triturado pela dôr, levado pelo amor da sciencia e do saber arrostar com todas as intemperies e inclemencias d'essa vida de estudante, que só é ditosa emquanto ha *massas*, para voltar no fim do anno radiante de

alegria e receber uma corôa de louros que lhe é destinada por todos os entes que lhe querem e o estimam.

As recordações d'esse bello tempo estão bem firmes na imaginação de todos que n'elle compartilharam, mas aonde ellas se reproduzem com mais nitidez é n'esse ente que nos primeiros dias apenas pôde chorar e a custo se atira aos livros.

Parece vêr em sonhos a sua terra, a sua casa, o seu jardim, a sua familia; parece-lhe ouvir á noite o echo do latir mavioso do cão nas noites de bello luar e os apupos dos *sirandeiros*, seus patricios e no numero dos quaes elle já teve um nome e um logar; parece-lhe ouvir o bom velho ao canto do lar, á fogueira, ou contando historias do seu tempo, ou junto com os filhos e netinhos, essas innocentes creanças que teem de vir a ser a continuação do seu nome, o repositório das suas tradições, entoando a meia voz o rosario; parece sentir o rebuliço dos bailes, vêr os rostos bellos das madamas, cheias de perfumes, repletas de belleza e adornadas das mais elegantes e luxuosas *toilettes*.

A lembrança de tudo isto é para elle um tormento no meio do seu labutar constante, fal-o andar cabisbaixo, pensativo e a custo pôde comer, soltando-se-lhe ás vezes do peita um gemido que é a representação natural da dôr que o tortura. Por fallar em bailes veio-me á lembrança dar os parabens e tecer os mais altos elogios a algumas madamas d'esta terra pelo bom gosto que tiveram de proporcionar a alguns rapazes trez alegres passatempos, trez noites bem passadas em grande convívio. Tecer elogios não é para mim cousa facil, porque não estou habilitado a dirigir-me a pessoas tão distinctas e posso asneiar, pois, vivo em uma esphera mais baixa; unica e simplesmente com modestia envio das columnas d'este jornal os mais sinceros parabens, fazendo votos para que se repitam os mesmos divertimentos.

Avanca parece querer voltar ao viver d'outr'ora, ao viver d'outras eras gloriosas, e sendo ha não muito tempo censurada por um escriptor d'aqui, hoje é digna dos mais sinceros elogios.

Dar trez bailes e de *costumes* n'esta epocha, n'uma terra onde faltam elementos quasi de toda a especie, é o principio de uma epocha gloriosa que deve deixar um nome nos annos do seculo XIX!!!. Quando pelo Natal assim foi que grandes festas se não prepararão para o proximo Carnaval?!

D'antes em Avanca dançaram-se quadrilhas com trez pares, como alguém narrou, hoje acha-se muito mais desenvolvida e civilisada, pois, até já lá se dão bailes de *costumes*. E' para admirar os progressos que Avanca tem adquirido e por isso eu dou tambem os parabens a este povo, destinando alguns para mim e alegre-me de pertencer a uma terra tão ditosa, como ha poucas. Alegrae-vos, ó patricios, cantae louvores em honra dos nossos progressos, e vós, ó habitações espalhadas pelos campos, reuni-vos n'um só logar, formae uma cidade que deixe um nome tradicional como Troia, porque a instrucção e o desenvolvimento social invadiu todos os vossos limiares e por isso julgo que todos os vossos habitantes se acham aptos e sufficientemente habilitados para vos conservarem sob o aspecto de uma cidade. Succeda isto para depois dançarmos quadrilhas e *cottillons* a valer, darmos bailes superiores aos da «Opera de Paris» e abandonarmos as antigas modas do chula e Maria Cachuxa. Barnabé.

## ANNUNCIOS JUDICIAES

## Editos de 10 dias

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No juizo da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, e na execução de sentença que Francisco de Oliveira Dias, casado, da rua da Fonte, move contra Caetano de Oliveira Dias, tambem casado, mas separado judicialmente, de pessoa e bens, da mulher, da rua dos Ferradores, ambos d'esta villa, correm editos de dez dias, citando os credores do executado, para, dentro d'este prazo, deduzirem preferencias, querendo, ao dinheiro que lhe foi arrestado e que foi depositado na execução que o Ministerio Publico moveu contra o mesmo executado, pelo cartorio do segundo officio d'esta comarca, na importância de 610,500 réis.

Ovar, 13 de janeiro de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito, (198)

Braga d'Oliveira.

O escrivão,

Eduardo Elysió Ferraz de Abreu.

## EDITOS

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito d'Ovar, cartorio do escrivão Ferraz e execução promovida por João Fernandes da Graça, casado, do largo dos Campos, d'esta villa, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando Francisco Rodrigues Duarte e mulher, Roza Marques e marido, estes da rua das Maravalhas, José Rodrigues Duarte, casado, da rua do Areal e José Rodrigues Duarte Pequeno e mulher Brizida Lopes, da rua das Almas, todos d'esta villa, mas ausentes em Lisboa, á excepção de Brizida Lopes e Roza Marques, que estão no Porto, todos em parte incerta, para dentro de dez dias, findo aquelle prazo, pagarem com outros, como possuidores do predio hypothecado e herdeiros de João Rodrigues Duarte, solteiro, da rua das Maravalhas, d'esta villa, fallecido, a quantia de 200,000 réis, que este confessou dever ao exequente por escriptura de 24 de julho de 1895, juros de cinco por cento ao anno desde a data da escriptura e mais despesas.

Ovar, 14 de janeiro de 1899.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, (199)

Braga d'Oliveira.

O escrivão,

Eduardo Elysió Ferraz de Abreu.

## AGRADECIMENTO

Antonio Bazilio dos Santos (ausente), Thomé Bazilio dos Santos, Thomé Rodrigues Quatorze, Manoel Dias de Rezende, João Ferreira Regalado, suas respectivas familias, veem por este meio cumprir o doloroso dever de agradecerem muito reconhecidos a todas as pessoas que os cumprimentaram e igualmente se dignaram acompanhar o cadaver e assistiram aos officios de corpo presente de sua sempre chorada mãe, irma, sobrinha, socia Clara Gomes, prestando a sua involuntavel gratidão, e pedto desculpa de qualquer falta que se tivesse dado.

Ovar, 21 de janeiro de 1899.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

## Annuncios litterarios

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery

### A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer

#### Brindes a todos os assignantes

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção, accendendo enthusiasmo pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

3 folhas com 3 gravuros por semana 60 réis.

15 folhas com 15 gravuras por mez 300 réis.

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75, Lisboa.

### Mulher, Marido e Amante

11.º Romance da Collecção Paulo de Kock

Está em publicação este interessante romance, illustrado com boas gravuras. A publicação é feita aos fasciculos semanais, ao preço de 40 réis cada um.

Todos os pedidos devem ser dirigidos aos snrs. Libanio & Cunha, rua do Norte, 145—Lisboa.

PIERRE DECOURCELLE

## OS DOIS GAROTOS

Grande e sensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras, 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porte! Pedidos à Antiga Casa Bertrand—José Bastos, Editor—Rua Garrett, 75—LISBOA.

ATLAS

DA

## Geographia Universal

Publicação mensal descriptiva e illustrada

Com tendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc.

de primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obtém-se cada à Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

## Historia da Prostituição

A interessante obra italiana, a *Historia da Prostituição*, vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da mulher, através de todas as civilizações.

A *Historia da Prostituição*, descreve-nos o culto religioso de Vênus, no seio das civilizações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o littoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e conta-nos os amores de Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continuou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas côrtes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissoluta nas côrtes de Luiz XIV, XV e XVI e emfim no esplendor dos paços napoleonicos.

A *Historia da Prostituição*, será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

#### Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com 2 gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Cada semana será distribuido um fasciculo de 16 paginas, com duas gravuras, por 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à livraria Chardron de Lello & Irmão—Porto.

## OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

Eugenio Sue

A publicação mais barata no seu genero

50 RÉIS—CADA ENTREGA

Com 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou em tomes de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

LOUIS BOUSSENARD

## ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

SENSACIONAL TRABALHO DRAMATICO

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousсенard offerecerá a empreza de o *SEculo* um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75 x 60 cent., reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gama, representando

### A LEITURA DOS LUSIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 réis

A caderneta de 3 folhas em 24 paginas, com 3 gravuras

300 réis

O tomo de 5 cadernetas, ou 120 paginas, com 15 gravuras

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecht.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar à grande maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos à

Empreza do jornal *O SEculo*

Rua Formosa, 43—Lisboa

## EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA — EDITORES

145, Rua do Norte, 145 — LISBOA

## OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel—illustrada por Conceição e Silva

1.ª parte—O homem fatal. 2.ª parte—A mulher fatal.

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I—Os românticos. — II *Flôr d'entre as fragas*. — III *As primeiras bodas* — IV *O esqueleto*. — V *Um rapto*. — VI *A costureira do Candal*.

#### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Para facilitar ao grande publico a requisição dos AMORES DE CAMILLO, publicar-se-ha esta obra em cadernetas quinzenaes impressas em bom papel e typo novo devendo as illustrações originaes intercalladas no texto correspondem approximadamente a uma por cada distribuição

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas

em Lisboa e provincias.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

AGENTE NO PORTO: Centro de Publicações, 125, praça de D. Pedro, 126. EM COIMBRA: Agencia de Negocios Universitarios, rua do Infante D. Augusto, e Livraria França Amado.

A Empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

XAVIER DE MONTEPIN

## AS DUAS RIVAEAS

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

É a obra mais sensacional do glorioso auctor dos romances «A Mulher de Saltimbanco», «Martyrio e Cynismo», «As Doidas em Paris», «O Fiancé n.º 13», «Mysterios de uma Herança», «As Mulheres de Bronze», «Os Milhões do Criminoso», «Dramas do Casamento», «As Victimias da Loucura» e «Crimes de uma Associação Secreta».

Versão de J. de Magalhães

Edição de luxo em papel de grande formato, illustrada com finissimas gravuras francezas.

Condições da assignatura:—3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 30 réis por semana; cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras em brochura, 60 réis.—Pago no acto da entrega.